**PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/ 2020.**

 **EMENTA: Denominar Rua MARIA RITA DA CONCEIÇÃO –**

 **(DONA MARIA DO BAR), à Trav São Vicente – Bairro /**

 **Divino Espírito Santo – Município de Salgueiro-PE //**

 **E dar outras providencias.**

O vereador Augusto Matias que subscreve, no uso das atribuições legislativas, propõe à CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SALGUEIRO, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1° - Passa a denominar-se a Rua **MARIA RITA DA CONCEIÇÃOr**- **(DONA MARIA DO BAR)**, a rua São Vicente – bairro Divino Espírito Santos, no município de Salgueiro,.

Art 1.1 – em anexo segue a biografia e Xerox do óbito.

Art. 2° - A Prefeitura Municipal se encarregará de comunicar aos órgãos competentes- Correios, Cartório de Registro de Imóveis e outros, sobre a presente matéria e providenciará a fixação das placas indicativas na que trata o artigo anterior.

Art. 3° - A Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário,

Gabinete do Vereador, em 22 de Janeiro de 2020

Augusto Matias Neto

Vereador.

BIOGRAFIA

**Maria Rita da Conceição (Dona Maria do Bar),**  nascida em 15 de setembro de 1916, na cidade de São Jose do Belmonte-PE, mãe de cinco (05) filhos Jovenita, Leda, Lenir, Paulo e Francisco Vital.

Os filhos Joventina, Leda e Paulo hoje falecidos. A mesma veio morar na cidade de Salgueiro em 1947 no bairro Divino Espírito Santo. Aqui chegando foi trabalhar de cozinheira no bar do Sr Augusto Sampaio o que lhe proporcionou o apelido de “MARIA DO BAR’”.fez bastante amizades aqui em salgueiro entre elas a sra Antonio Luziara e a Sra Antonia de Zé Biloto.

Pessoa muito conhecida e considerada naquela comunidade, muito católica, gostava muito de comemorações especialmente do seu aniversario, o qual preparava com muita antecedência convidando vários amigos. Entre suas atividades estava a frequência a missa, a visita aos enfermos e a feira aos sábados.

Perdeu parte de sua mobilidade em decorrência de uma trombose, que a fez amputar uma das suas pernas, mesmo assim isso não abalou sua vontade de viver, de conversar com as pessoas que sempre frequentaram a sua residência, passou a ficar a maior parte do seu tempo sentada em frente à casa do seu filho Francisco o qual no nunca a deixou sozinha passando a morar com ela principalmente após a amputação ocorrida. Faleceu de morte natural em 29 de janeiro de 2013, deixando vários netos (a) e bisnetos (a).